

Divulgação de Resultados | 1T09

SulAmérica

associada ao ING

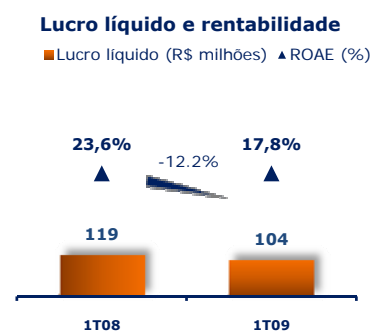
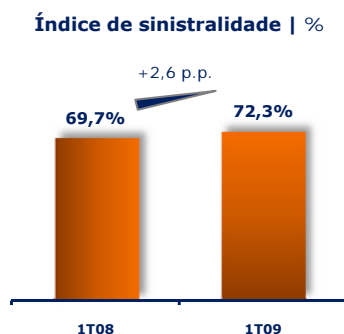


Rio de Janeiro, 13 de maio de 2009 – A Sul América S.A. (Bovespa: SULA11) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base nas demonstrações financeiras e foram preparadas em Reais (R\$), de acordo com instruções da CVM, incluindo a Instrução CVM 469 de 2 de maio de 2008.

Lucro líquido alcança R\$104,3 milhões e prêmios crescem 9,5% no 1T09.

Destaques do período

- ▶ Lucro líquido atinge R\$104,3 milhões no 1T09, com decréscimo de 12,2% em relação ao 1T08 e crescimento de 18,5% em relação ao 4T08. Rentabilidade do patrimônio anualizada atinge 17,8% no trimestre.
- ▶ Prêmios de seguros no 1T09 têm incremento de 9,5% em relação ao 1T08 (queda de 1,6% em relação ao 4T08), totalizando R\$2,0 bilhões. Seguro saúde cresce 10,0% no 1T09, em relação ao 1T08, com carteira de saúde grupal crescendo 15,8% (queda de 0,5% em relação ao 4T08). Destaque para o segmento de pequenas e médias empresas, que aumentou 15,0%. Seguros de automóveis crescem 10,5% no 1T09 em relação ao 1T08 (queda de 2,2% em relação ao 4T08), e a frota segurada alcança 1,9 milhão de veículos. Seguros de pessoas crescem 11,4% no 1T09 em relação ao 1T08 (queda de 7,1% em relação ao 4T08).
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 72,3% no 1T09, com aumento de 2,6 p.p. em relação ao 1T08. Sinistralidade do seguro saúde fica em 78,6% no 1T09, com aumento de 5,3 p.p. em relação ao 1T08 (aumento de 3,3 p.p. em relação ao 4T08). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 63,9% no 1T09, com queda de 1,0 p.p. em relação ao 1T08. Sinistralidade de seguros de pessoas cai 11,7 p.p. em relação ao 1T08 e encerra o 1T09 em 49,8%.
- ▶ Índice combinado atinge 97,9% no 1T09, com aumento de 2,6 p.p. em relação ao 1T08 e melhora de 0,7 p.p. em relação ao 4T08.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$183,5 milhões com rentabilidade equivalente a 108,1% do CDI.



TELECONFERÊNCIAS

| **Português** | **Data:** 14 de maio de 2009 | **Horário:** 10h00min (BR) | 09h00min US EDT | **Telefone:** +55 (11) 4003-9004 | **Código:** SULAMERICA
| **Inglês** | **Data:** 14 de maio de 2009 | **Horário:** 12h00min (BR) | 11h00min US EDT | **Telefone:** +1 973 935-8893 | **Código:** 97896543
| **Webcast** | **Acesso:** www.sulamerica.com.br/ri

Mensagem da Administração

A SulAmérica encerrou o primeiro trimestre de 2009 alcançando R\$2,0 bilhões em prêmios de seguros, com crescimento de 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$104,3 milhões, com redução de 12,2% em relação ao primeiro trimestre de 2008 e o retorno do patrimônio líquido anualizado foi de 17,8%. A companhia continua registrando importante crescimento de prêmios, mesmo observadas as condições macroeconômicas adversas pelas quais o país vem passando desde meados do segundo semestre de 2008. Esse fato ajuda a confirmar o comportamento anticíclico de suas principais carteiras e o potencial da indústria de seguros devido às baixas taxas de penetração ainda observadas em alguns segmentos.

No seguro saúde, a instabilidade que ocorreu ao longo do trimestre não afetou o crescimento de prêmios e de beneficiários, mas contribuiu para o aumento na sinistralidade, acarretando elevação no índice geral da SulAmérica, que encerrou o trimestre em 72,3%. Já os seguros de automóveis e de pessoas mantiveram elevadas taxas de crescimento.

O índice combinado foi de 97,9% no 1T09, com aumento de 2,6 p.p. em relação ao 1T08 e queda de 0,7 p.p. sobre o 4T08. O comportamento no trimestre foi em linha com o aumento da sinistralidade, parcialmente compensado pela redução das despesas administrativas, reforçando o compromisso da companhia com a rentabilidade.

Os investimentos (aplicações financeiras) totalizaram R\$6,2 bilhões no 1T09 e produziram um resultado de R\$183,5 milhões, com rentabilidade equivalente a 108,1% do CDI.

Em maio, a Fitch Ratings atribuiu o *rating* nacional de longo prazo "AA-(bra)" para a Sul América S.A., com perspectiva estável, na primeira avaliação em escala local. A agência reafirmou o *rating* da companhia em moeda estrangeira em "BB", também com perspectiva estável.

A SulAmérica continuou a investir na ampliação de sua infra-estrutura de atendimento, com a inauguração de mais dois C.A.S.A.s, um em Curitiba, no estado do Paraná, e outro em Santo André, na região do ABC em São Paulo.

A marca da SulAmérica valorizou-se 6% em 2008 em relação a 2007, segundo estudo realizado pela Brand Finance, que relaciona as 100 marcas mais valorizadas do Brasil. A companhia foi contemplada com o "Troféu Desbravadores" pela Brasil Notícias Editora e Comunicação Empresarial pelo pioneirismo na implementação da certificação digital na área de saúde. Em abril, foi agraciada pela quarta vez consecutiva com o prêmio excelência no atendimento pela revista Consumidor Moderno nas categorias Seguros, Saúde e Previdência.

O trimestre também foi marcado pelo lançamento de um novo sistema que utiliza tinta à base d'água na reparação dos veículos na rede de oficinas credenciadas aos C.A.S.A.s. A nova tecnologia é resultado de uma parceria entre a companhia e a BASF com o uso de tintas automotivas que reduzem em 90% a emissão de solventes.

Operações de seguros

| Prêmios de seguros R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|--------------|
| Seguro saúde | 1.068,8 | 971,3 | 10,0% | 1.064,4 | 0,4% |
| Seguro saúde grupal | 716,9 | 619,3 | 15,8% | 720,4 | -0,5% |
| Seguro saúde individual | 351,8 | 352,0 | 0,0% | 344,0 | 2,3% |
| Seguros de automóveis | 596,2 | 539,6 | 10,5% | 609,7 | -2,2% |
| Seguro de outros ramos elementares | 216,3 | 209,6 | 3,2% | 230,8 | -6,3% |
| Seguro de pessoas | 117,4 | 105,4 | 11,4% | 126,4 | -7,1% |
| Total | 1.998,7 | 1.825,9 | 9,5% | 2.031,3 | -1,6% |

| Prêmios ganhos R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|
| Seguro saúde | 1.068,5 | 973,1 | 9,8% | 1.065,6 | 0,3% |
| Seguro saúde grupal | 716,0 | 618,6 | 15,8% | 719,2 | -0,4% |
| Seguro saúde individual | 352,5 | 354,5 | -0,6% | 346,4 | 1,8% |
| Seguros de automóveis | 582,4 | 511,0 | 14,0% | 575,7 | 1,2% |
| Seguro de outros ramos elementares | 94,2 | 90,0 | 4,6% | 95,4 | -1,3% |
| Seguro de pessoas | 95,0 | 81,6 | 16,3% | 87,6 | 8,4% |
| Total | 1.840,0 | 1.655,6 | 11,1% | 1.824,3 | 0,9% |

| Índice de sinistralidade | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Seguro saúde | 78,6% | 73,3% | 5,3 p.p. | 75,3% | 3,3 p.p. |
| Seguro saúde grupal | 76,1% | 69,2% | 6,9 p.p. | 71,4% | 4,7 p.p. |
| Seguro saúde individual | 83,7% | 80,3% | 3,4 p.p. | 83,4% | 0,3 p.p. |
| Seguros de automóveis | 63,9% | 64,9% | -1,0 p.p. | 60,6% | 3,3 p.p. |
| Seguro de outros ramos elementares | 75,1% | 65,1% | 10,0 p.p. | 77,4% | -2,3 p.p. |
| Seguro de pessoas | 49,8% | 61,5% | -11,7 p.p. | 43,6% | 6,2 p.p. |
| Total | 72,3% | 69,7% | 2,6 p.p. | 69,3% | 3,0 p.p. |

| Índice de despesas de comercialização | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|---------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|
| Seguro saúde | 5,6% | 5,3% | 0,3 p.p. | 5,6% | 0,0 p.p. |
| Seguro saúde grupal | 7,9% | 7,8% | 0,1 p.p. | 7,9% | 0,0 p.p. |
| Seguro saúde individual | 0,9% | 1,0% | -0,1 p.p. | 0,9% | 0,0 p.p. |
| Seguros de automóveis | 18,4% | 19,3% | -0,9 p.p. | 18,6% | -0,2 p.p. |
| Seguro de outros ramos elementares | 17,6% | 18,3% | -0,7 p.p. | 19,4% | -1,8 p.p. |
| Seguro de pessoas | 19,2% | 18,8% | 0,4 p.p. | 25,3% | -6,1 p.p. |
| Total | 11,0% | 11,0% | 0,0 p.p. | 11,4% | -0,4 p.p. |

| Índice de margem bruta | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| Seguro saúde | 15,7% | 21,4% | -5,7 p.p. | 19,0% | -3,3 p.p. |
| Seguro saúde grupal | 15,9% | 23,0% | -7,1 p.p. | 20,7% | -4,8 p.p. |
| Seguro saúde individual | 15,4% | 18,7% | -3,3 p.p. | 15,7% | -0,3 p.p. |
| Seguros de automóveis | 17,7% | 15,8% | 1,9 p.p. | 20,7% | -3,0 p.p. |
| Seguro de outros ramos elementares | 7,4% | 16,6% | -9,2 p.p. | 3,1% | 4,3 p.p. |
| Seguro de pessoas | 31,0% | 19,7% | 11,3 p.p. | 31,1% | -0,1 p.p. |
| Total | 16,7% | 19,3% | -2,6 p.p. | 19,3% | -2,6 p.p. |

| Índice combinado | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|-------------------------|-------------|-------------|----------|-------------|-----------|
| Índice combinado | 97,9% | 95,3% | 2,6 p.p. | 98,6% | -0,7 p.p. |

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------|-------------|-------------|-----------|-------------|----------|
| Lucro Líquido | 104,3 | 118,8 | -12,2% | 88,0 | 18,5% |
| ROAE | 17,8% | 23,6% | -5,8 p.p. | 15,5% | 2,3 p.p. |
| Lucro líquido por ação (R\$) | 0,3714 | 0,4205 | -11,7% | 0,3122 | 19,0% |
| Lucro líquido por unit (R\$) | 1,6611 | 1,8843 | -11,7% | 1,3958 | 19,0% |

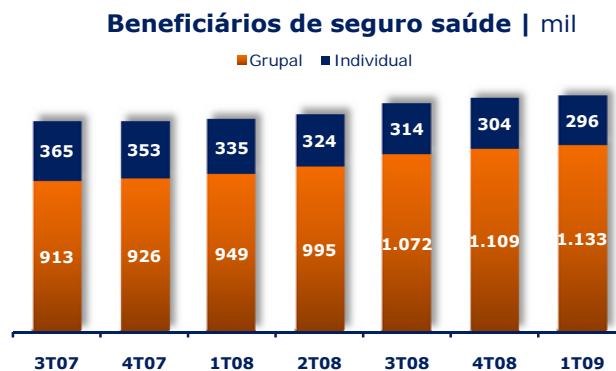
*Controladora

Seguro saúde

Prêmios de seguros | Os prêmios de seguro saúde, que representam 53,5% do total de prêmios de seguros da companhia, cresceram 10,0% em relação ao 1T08 (0,4% em relação ao 4T08), alcançando R\$1,1 bilhão no 1T09.

A carteira de seguro saúde grupal, que contribuiu com 35,9% do total de prêmios de seguros e 67,1% dos prêmios de seguro saúde, alcançou R\$716,9 milhões no 1T09, com aumento de 15,8% em relação ao 1T08 (queda de 0,5% em relação ao 4T08). No final do trimestre, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.133 mil membros segurados, com crescimento de 19,5% em relação ao 1T08 (crescimento de 2,2% em relação ao 4T08). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 1T09 é explicado principalmente pelo aumento do número de membros segurados e pelo reajuste anual das apólices coletivas. Os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 15,0% em relação ao 1T08, alcançando R\$126,2 milhões no 1T09. Essa expansão é consequência do aumento de 23,7% na base de segurados, que atingiu 150.737 membros no final do período (expansão de 3,6% em relação ao 4T08), combinada com o reajuste das apólices que compõem a carteira. A carteira de planos odontológicos encerrou o 1T09 com 113.926 membros, apresentando crescimento de 28,0% no período. A companhia tem investido no crescimento orgânico dessa carteira, promovendo campanhas promocionais dirigidas aos corretores de seguros que operam no segmento, além de identificar oportunidades de vendas cruzadas em sua base de segurados de saúde.

No caso do seguro saúde individual, que representa 17,6% do total dos prêmios de seguros e 32,9% dos prêmios de seguro saúde, os prêmios alcançaram R\$351,8 milhões no 1T09, mantendo-se estáveis em relação ao 1T08 e com crescimento de 2,3% em relação ao 4T08. O número de beneficiários da carteira de seguro saúde individual apresentou redução de 11,7% no 1T09 em relação ao 1T08, finalizando o período com 296.137 membros, o que foi parcialmente compensado pelos reajustes dos prêmios das apólices.



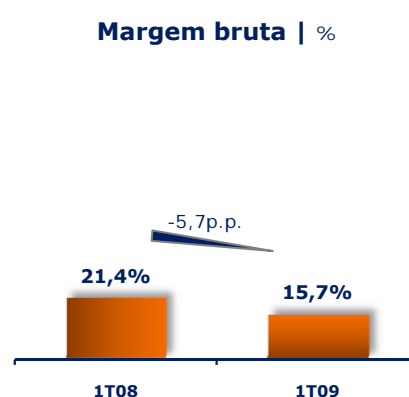
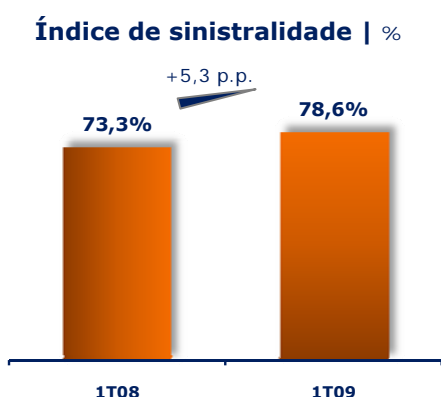
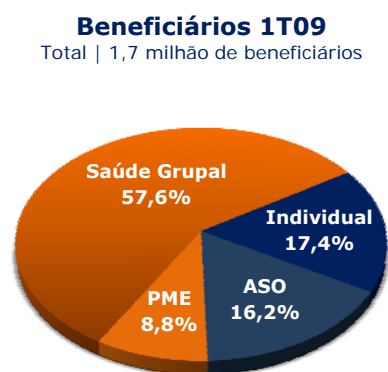
Índice de sinistralidade | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 78,6% no 1T09, aumentando 5,3 p.p. em relação ao 1T08 (aumento de 3,3 p.p. em relação ao 4T08).

No seguro saúde grupal, a sinistralidade aumentou 6,9 p.p. no 1T09 em relação ao 1T08 (aumento de 4,7 p.p. em relação ao 4T08) e encerrou o período em 76,1%. No caso do seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 1T09 foi de 3,4 p.p. em relação ao 1T08, para 83,7% (aumento de 0,3 p.p. em relação ao 4T08). O aumento no índice de sinistralidade é explicado em parte pela elevação da frequência de utilização além do que seria esperado para o trimestre, devido às condições que influenciaram recentemente o mercado de trabalho, pelo

incremento no custo dos sinistros em decorrência da inflação médica e ainda pela manutenção de uma política de precificação que visou o aproveitamento de oportunidades de crescimento e aumento da penetração em segmentos de mercado com perspectivas positivas, especialmente no segmento PME.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 5,6% no 1T09, com aumento de 0,3 p.p. em relação ao 1T08 (estável em relação ao 4T08). O pequeno aumento observado no 1T09 é explicado pela maior participação da carteira de apólices coletivas, uma vez que a contribuição da carteira individual para este índice é pouco relevante.

Margem bruta | A margem bruta do seguro saúde foi de 15,7% dos prêmios ganhos no 1T09, com redução de 5,7 p.p. em relação ao 1T08 (redução de 3,3 p.p. em relação ao 4T08). A variação da margem bruta observada no 1T09 corresponde ao comportamento da sinistralidade e da despesa de comercialização no período.



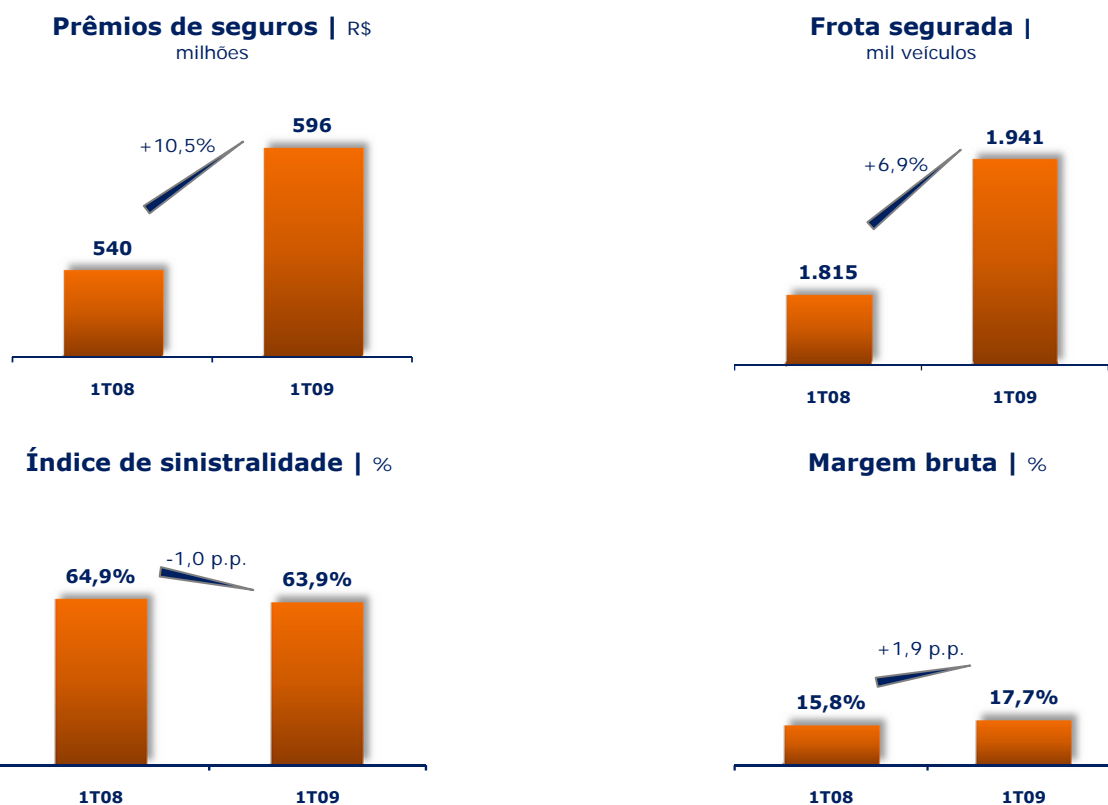
Seguros de automóveis

Prêmios de Seguros | Os prêmios de seguros de automóveis, que representam 29,8% do total de prêmios de seguros da companhia, registraram incremento de 10,5% em relação ao 1T08 (o mercado cresceu 10,6% no mesmo período, conforme dados da SUSEP), alcançando R\$596,2 milhões no 1T09 (queda de 2,2% em relação ao 4T08). Esse aumento é explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 1.941 mil veículos, com acréscimo de 6,9% em relação ao 1T08, e pelo aumento do prêmio anual médio. O bom desempenho dessa carteira reflete a reação positiva do mercado de automóveis às medidas de incentivo adotadas pelo governo, que reduziu a alíquota de IPI incidente sobre os veículos novos e reduziu a taxa básica de juros. Evidência disso foi o fato da indústria ter registrado este ano seu melhor mês de março em termos de vendas, com 414.774 unidades vendidas e crescimento de 7,0% em relação a março de 2008 e de 33,9% em relação a fevereiro de 2009. A SulAmérica encerrou o período com uma participação de mercado de 15,6%.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 63,9% no 1T09, com queda de 1,0 p.p. em relação ao 1T08 (aumento de 3,3 p.p. em relação ao 4T08). A sinistralidade da carteira de seguros de automóveis registrou queda de 1,0 ponto percentual devido à menor frequência de sinistros observada no trimestre, ao menor impacto de efeitos climáticos, e ao aumento do prêmio médio. O aumento do índice de sinistralidade no 1T09 em relação ao 4T08 apresenta comportamento em linha com a sazonalidade esperada para o período.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou queda de 0,9 p.p. no 1T09 em relação ao 1T08, atingindo 18,4% (queda de 0,2% em relação ao 4T08).

Margem bruta | A margem bruta de seguros de automóveis atingiu 17,7% dos prêmios ganhos no 1T09, com aumento de 1,9 p.p. em relação ao 1T08 (queda de 3,0 p.p. em relação ao 4T08). Esse aumento está em linha com o comportamento da sinistralidade e das despesas de comercialização no período.



Seguros de outros ramos elementares

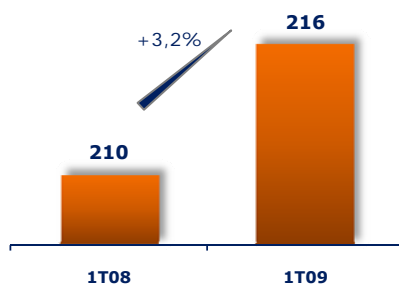
Prêmios de seguros | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares, que representam 10,8% do total de prêmios de seguros da companhia, foram de R\$216,3 milhões no 1T09, apresentando aumento de 3,2% em relação ao 1T08 (queda de 6,3% em relação ao 4T08). Esse aumento decorreu de novos negócios emitidos na carteira de incêndio.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 75,1% no 1T09, com aumento de 10,0 p.p. em relação ao 1T08 (queda de 2,3 p.p. em relação ao 4T08). Esse aumento é explicado pela elevação da sinistralidade dos ramos de incêndio, riscos diversos e crédito.

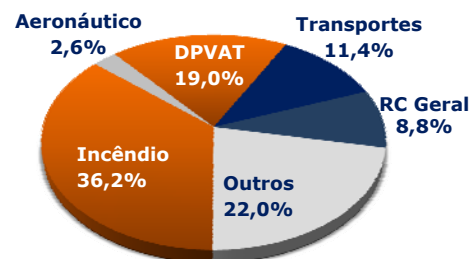
Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização apresentou queda de 0,7 p.p. para 17,6% no 1T09 na comparação com o 1T08 (queda de 1,8 p.p. em relação ao 4T08).

Margem bruta | A margem bruta registrou queda de 9,2 p.p. para 7,4% dos prêmios ganhos no 1T09 em relação ao 1T08 (aumento de 4,3 p.p. em relação ao 4T08), em linha com o aumento da sinistralidade no período.

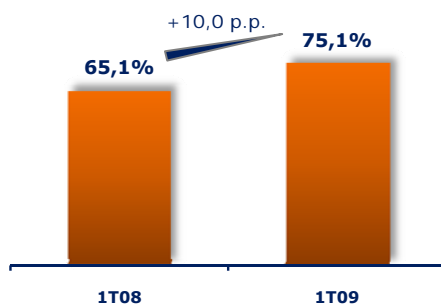
Prêmios de seguros |
R\$ milhões



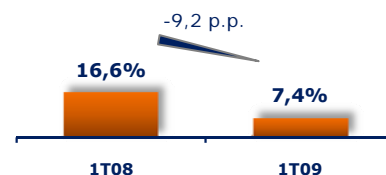
Composição do segmento |
Total | R\$216,3 milhões



Índice de sinistralidade | %



Margem bruta | %



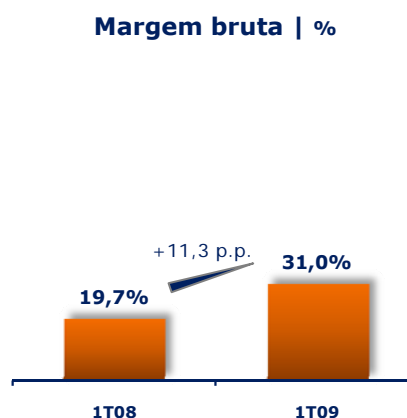
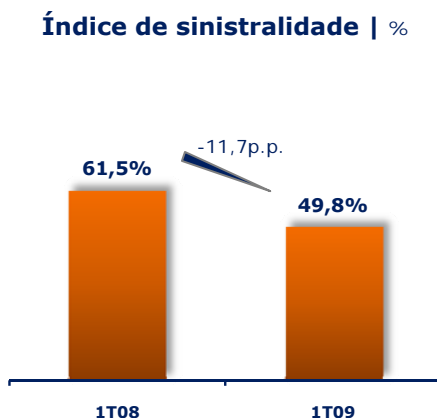
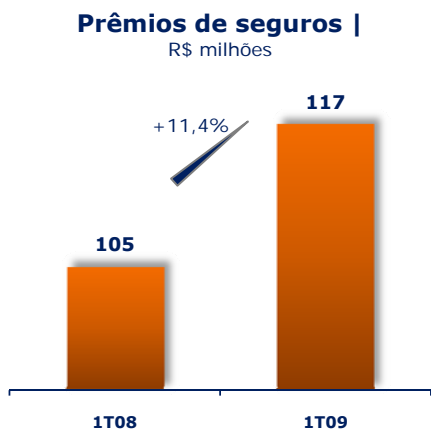
Seguros de pessoas

Prêmios de seguros | Os prêmios de seguros de pessoas, que representam 5,9% do total de prêmios de seguros da companhia, apresentaram um aumento de 11,4% no 1T09 em relação ao 1T08 (queda de 7,1% em relação ao 4T08) e alcançaram R\$117,4 milhões. Esse crescimento é explicado pelo aumento de 28,7% dos prêmios de VGBL no 1T09 em relação ao 1T08 e também pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais com prêmio médio maior. A carteira de seguros de pessoas encerrou o 1T09 com 2.187 mil segurados, com queda de 10,7% em relação ao 1T08.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 49,8% no 1T09, apresentando queda de 11,7 p.p. em relação ao 1T08 (aumento de 6,2 p.p. em relação ao 4T08). A queda da sinistralidade observada no trimestre se deve às baixas dos processos judiciais por êxito nas ações e ao menor volume de processos abertos no período.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou aumento de 0,4 p.p. para 19,2% no 1T09 em relação ao 1T08 (queda de 6,1 p.p. em relação ao 4T08), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices.

Margem bruta | A margem bruta de seguros de pessoas aumentou 11,3 p.p. em relação ao 1T08 para 31,0% no 1T09 (queda de 0,1 p.p. em relação ao 4T08), em linha com a queda da sinistralidade.



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

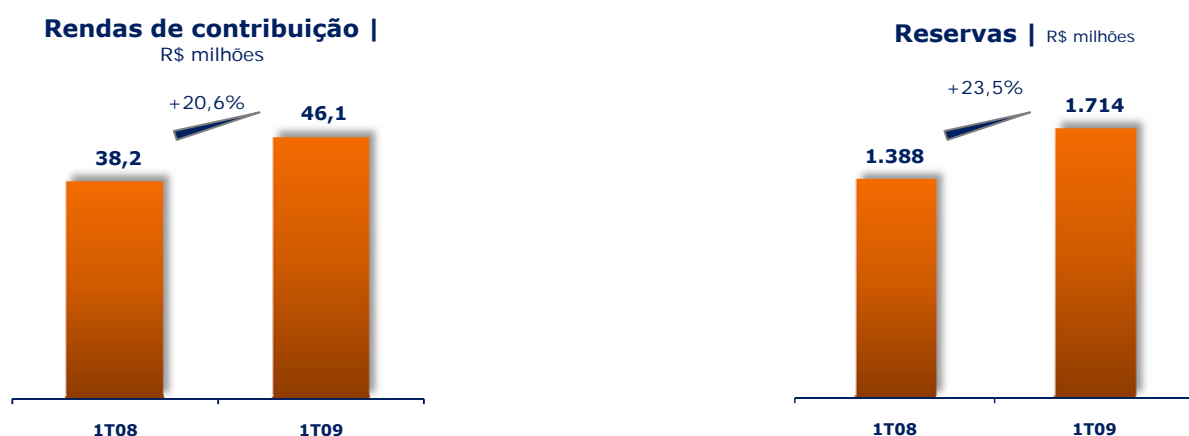
| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|--|-------|------|------|--------|------|
| Outras receitas e despesas operacionais de seguros | (8,3) | 24,0 | n.a. | (56,7) | n.a. |

A variação de R\$32,3 milhões observada na linha de outras receitas e despesas operacionais no 1T09 em relação ao 1T08 é devida a movimentações registradas no 1T08 quando houve reversão de provisão de devedores duvidosos no valor de R\$26,2 milhões referentes ao pagamento dos prêmios complementares de seguro saúde individual e à reversão da provisão referente a ação judicial no valor de R\$14,3 milhões. Em relação ao 4T08, a redução de R\$48,4 milhões é explicada pelo incremento na provisão para devedores duvidosos e na provisão para contingências registradas no 4T08.

Resultado das operações de previdência

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|--|-------|------|------|------|------|
| Resultado das operações de previdência | (8,0) | 5,9 | n.a. | 1,8 | n.a. |

O resultado das operações de previdência registrou queda de R\$13,9 milhões no 1T09 em relação ao 1T08. Essa queda é explicada pela reavaliação atuarial das reservas dos planos de sobrevivência, em função da mudança da expectativa de vida dos participantes do grupo.



Resultado com operações de assistência à saúde

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|--|------|------|------|------|--------|
| Resultado com operações de assistência à saúde | 7,1 | 7,0 | 0,9% | 3,5 | 101,3% |

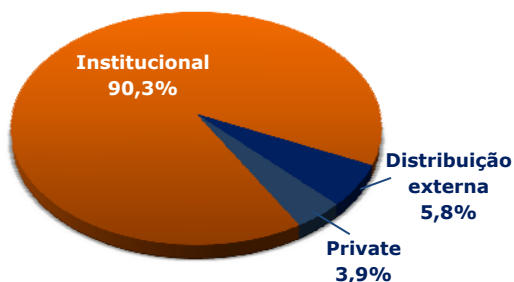
O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) aumentou 0,9% em relação ao 1T08 e alcançando R\$7,1 milhões. Esse crescimento é explicado pela maior taxa média de administração por beneficiário e, em menor grau, pelo aumento de 4,4% no número de membros da carteira, que encerrou o período com 275,6 mil beneficiários, sendo parcialmente compensado pelos cancelamentos que ocorreram ao longo do trimestre.

Resultado das operações de gestão de ativos

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|---|------|------|-------|------|-------|
| Resultado das operações de gestão de ativos | 5,9 | 6,3 | -6,0% | 4,4 | 35,8% |

O resultado das operações de gestão de ativos apresentou queda de R\$0,4 milhão no 1T09 devido ao fato de novos aportes terem sido feitos em fundos de renda fixa com taxas de administração mais baixas. O volume de ativos administrados era de R\$11,6 bilhões no final do 1T09, um crescimento de 3,3% em relação ao 1T08. Segundo a ANBID, o mercado apresentou retração de 1,0% no período.

Ativos de terceiros | 1T09



Ativos administrados | R\$ milhões

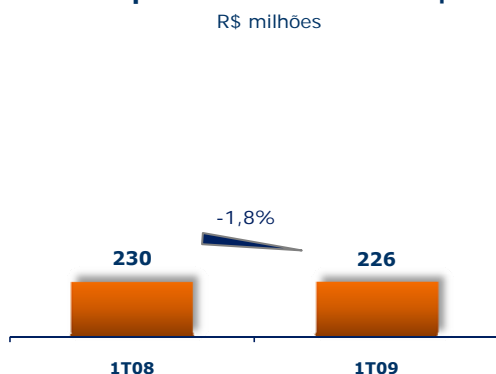


Despesas administrativas

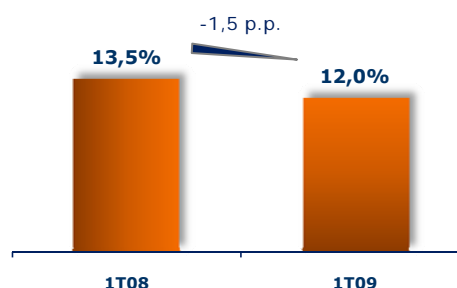
| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Pessoal próprio | (115,2) | (117,1) | -1,6% | (120,6) | -4,5% |
| Serviços de terceiros | (43,6) | (37,1) | 17,4% | (45,6) | -4,4% |
| Localização e funcionamento | (48,6) | (41,5) | 17,1% | (50,0) | -2,7% |
| Publicidade e Propaganda | (9,2) | (16,2) | -43,7% | (20,5) | -55,3% |
| Outras Despesas Administrativas | (9,3) | (18,1) | -48,8% | (8,0) | 16,3% |
| Total | (225,8) | (230,1) | -1,8% | (244,6) | -7,7% |

As despesas administrativas sofreram queda de 1,8% no em relação ao 4T08. As despesas encerraram o período correspondendo a 12,0% dos prêmios retidos, com o índice apresentando queda de 1,5 p.p. em relação ao 1T08. As principais variações ocorreram nas despesas com serviços de terceiros, em função do maior volume de operações e projetos em execução, e nas despesas com localização e funcionamento, em função da maior depreciação e maiores gastos com softwares, que foram compensados pelo menor investimento com publicidade e propaganda e pelo aumento das provisões judiciais realizadas no 1T08 e não ocorridas no 1T09.

Despesas administrativas | R\$ milhões



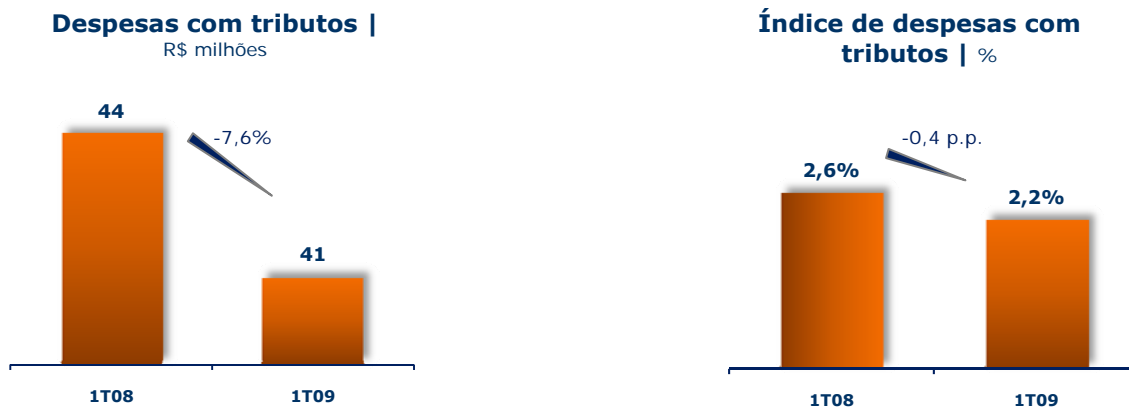
Índice de despesas administrativas | %



Despesas com tributos

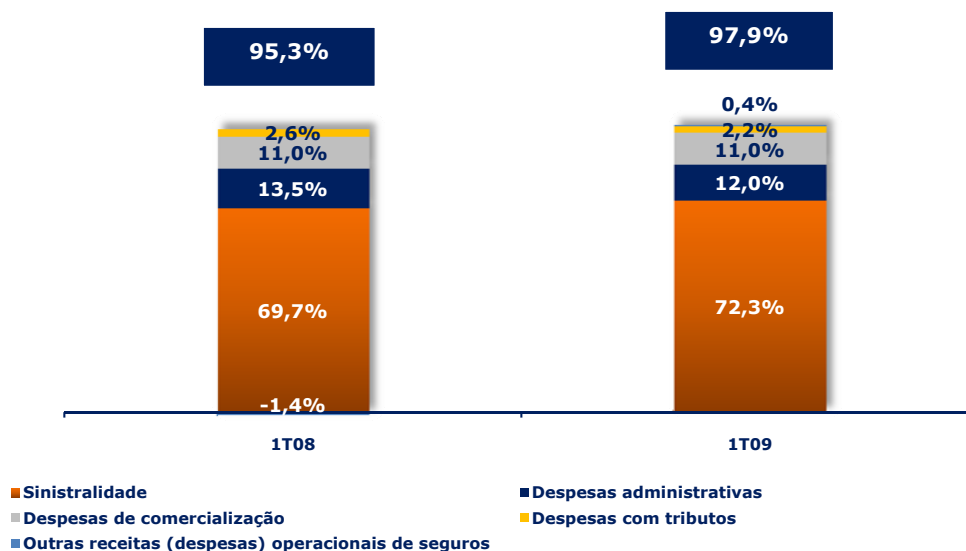
| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|-----------------------|--------|--------|-------|--------|------|
| Despesas com tributos | (41,0) | (44,3) | -7,6% | (40,2) | 1,9% |

As despesas com tributos apresentaram queda de 7,6% no 1T09 e encerraram o período representando 2,2% dos prêmios retidos. Essa queda de R\$3,3 milhões é explicada, principalmente, pela reversão de créditos tributários de PIS e COFINS ocorridos no 1T08.



Índice combinado

| % | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------|-------|-------|----------|-------|-----------|
| Índice combinado | 97,9% | 95,3% | 2,6 p.p. | 98,6% | -0,7 p.p. |



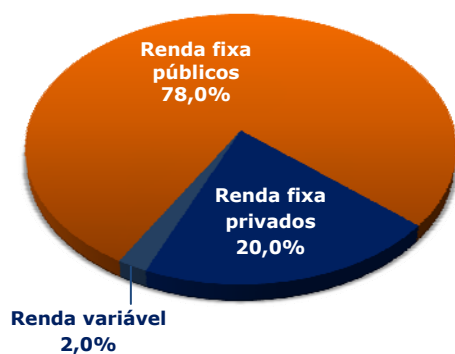
Resultado financeiro

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultado de investimentos | 183,5 | 149,0 | 23,1% | 147,8 | 24,1% |
| Resultado de empréstimos | (13,3) | (9,3) | 42,9% | (15,4) | -13,2% |
| Variação no passivo da previdência | (43,9) | (41,3) | 6,4% | (29,6) | 48,1% |
| Outros | 31,3 | 2,0 | n.a. | 32,8 | -4,6% |
| Total | 157,6 | 100,5 | 56,9% | 135,7 | 16,2% |

O total de investimentos da companhia aumentou 20,1% no 1T09 em relação ao 1T08, alcançando o volume de R\$6,2 bilhões. Desse total, cerca de 98,0% estão alocados em ativos de renda fixa e menos de 2,0% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dos investimentos no 1T09 foi equivalente a 108,1% do CDI. O aumento de R\$57,1 milhões é explicado pelo ganho na realização de títulos pré-fixados e pela variação positiva referente ao desconto concedido, no 1T08, sobre os prêmios complementares de saúde individual.

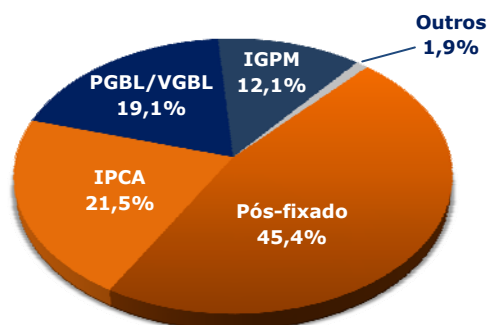
Alocação dos investimentos |

Total | R\$6,2 bilhões



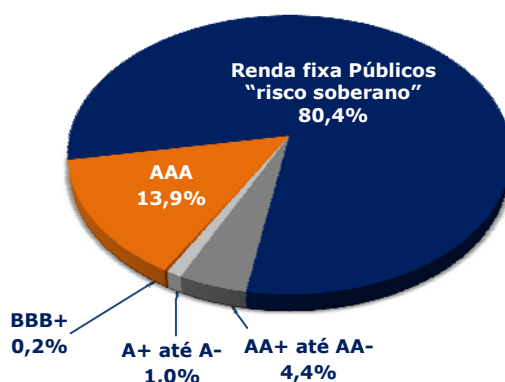
Investimentos por indexador |

Total | R\$6,2 bilhões



Investimentos por rating* |

Total | R\$6,0 bilhões



(*) Exclui renda variável, *senior notes* e fundos mútuos.

Provisões para imposto de renda e contribuição social

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|-----------------------|--------|--------|-------|--------|--------|
| Provisão para IR/CSLL | (76,6) | (55,8) | 37,2% | (36,8) | 108,0% |

As despesas com imposto de renda e contribuição social aumentaram R\$20,8 milhões no 1T09 em relação ao 1T08 devido à elevação de 9% para 15% da alíquota de contribuição social vigente a partir de maio de 2008.

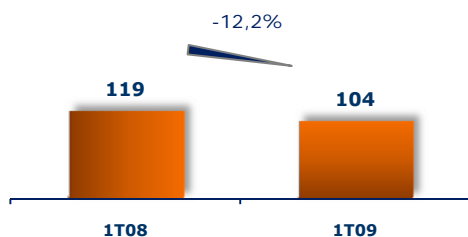
Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

| R\$ milhões | 1T09 | 1T08 | Δ | 4T08 | Δ |
|------------------------------|--------|--------|-----------|--------|----------|
| Lucro Líquido | 104,3 | 118,8 | -12,2% | 88,0 | 18,5% |
| ROAE | 17,8% | 23,6% | -5,8 p.p. | 15,5% | 2,3 p.p. |
| Lucro líquido por ação (R\$) | 0,3714 | 0,4205 | -11,7% | 0,3122 | 19,0% |
| Lucro líquido por unit (R\$) | 1,6611 | 1,8843 | -11,8% | 1,3958 | 19,0% |

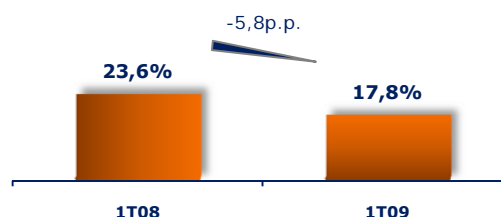
(*)Controladora

O lucro líquido atingiu R\$104,3 milhões no 1T09, representando uma queda de 12,2% em relação ao 1T08 e um aumento de 18,5% em relação ao 4T08. A rentabilidade do patrimônio líquido anualizado foi de 17,8% com queda de 3,5 p.p. observada no 1T09 em relação ao 1T08.

Lucro líquido | R\$ milhões



Rentabilidade | %



Cobertura de analistas

| Instituição | Analista | Telefone | E-mail |
|-----------------------------|------------------|---------------------|---|
| UBS Pactual | Juan Partida | +55 (21) 3262-9215 | juan.partida@ubs.com |
| Santander | Henrique Navarro | +55 (11) 3012-5756 | havieira@santander.com.br |
| Ágora | Filipe Acioli | +55 (21) 2529-0979 | filipe.lobes@agorainvest.com.br |
| Fator | Iago Whately | + 55 (11) 3049-9480 | iwhately@bancofator.com.br |
| Itaú | Alcir Freitas | + 55 (11) 3073-3042 | alcir.freitas@itau.com.br |
| Morgan Stanley | Javier Martinez | +1 212 761 4542 | javier.martinez.olcoz@morganstanley.com |
| Votorantim Corretora | Gustavo Sechin | + 55 (11) 3043-5874 | gustavo.sechin@votorantimcorretora.com.br |

Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111
e-mail: ri@sulamerica.com.br
www.sulamerica.com.br/ri
Rua da Quitanda, 86, 8º andar
20091-005 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

| DRE (R\$ milhões) | 1T09 | 1T08 | Δ% | 4T08 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Prêmio de seguros | 1.998,7 | 1.825,9 | 9,5% | 2.031,3 | -1,6% |
| Prêmios cedidos em resseguros | (116,4) | (115,2) | 1,1% | (123,4) | -5,6% |
| Prêmios retidos | 1.882,3 | 1.710,7 | 10,0% | 1.907,9 | -1,3% |
| Varição provisões técnicas operações de seguros | (42,2) | (55,1) | -23,3% | (83,6) | -49,5% |
| Prêmios ganhos | 1.840,0 | 1.655,6 | 11,1% | 1.824,3 | 0,9% |
| Sinistros retidos e despesas com benefícios | (1.330,3) | (1.153,5) | 15,3% | (1.263,6) | 5,3% |
| Despesas de comercialização | (202,2) | (181,9) | 11,2% | (208,1) | -2,8% |
| Margem bruta | 307,5 | 320,3 | -4,0% | 352,6 | -12,8% |
| Outras receitas (despesas) operacionais de seguros | (8,3) | 24,0 | -134,5% | (56,7) | -85,4% |
| Operações de previdência | (8,0) | 5,9 | -235,1% | 1,8 | -551,3% |
| Resultado com operações de assistência à saúde | 7,1 | 7,0 | 0,9% | 3,5 | 101,3% |
| Resultado da atividade financeira | 5,9 | 6,3 | -6,0% | 4,4 | 35,8% |
| Despesas administrativas | (225,8) | (230,1) | -1,8% | (244,6) | -7,7% |
| Despesas com tributos | (41,0) | (44,3) | -7,6% | (40,2) | 1,9% |
| Resultado financeiro | 157,6 | 100,5 | 56,9% | 135,7 | 16,2% |
| Resultado patrimonial | 3,5 | 8,6 | -60,1% | 0,2 | 1599,7% |
| Resultado antes dos impostos e participações | 198,4 | 198,2 | 0,1% | 156,5 | 26,8% |
| Imposto de renda e contribuição social | (76,6) | (55,8) | 37,2% | (36,8) | 108,0% |
| Participação nos lucros | (8,1) | (7,1) | 13,5% | (24,2) | -66,6% |
| Participação de acionistas não controladores | (9,5) | (16,5) | -42,4% | (7,5) | 27,3% |
| Lucro (prejuízo) líquido | 104,3 | 118,8 | -12,2% | 88,0 | 18,5% |

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

| Ativo (R\$ milhões) | 1T09 | 2008 | % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|
| Ativo circulante | 6.799,4 | 6.395,6 | 6,3% |
| Disponibilidade e aplicações financeiras | 4.341,4 | 4.019,3 | 8,0% |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 1.554,6 | 1.468,1 | 5,9% |
| Despesas de comercialização diferidas | 301,4 | 298,1 | 1,1% |
| Outros ativos circulantes | 602,0 | 610,0 | -1,3% |
| Ativo realizável a longo prazo | 4.243,9 | 4.268,7 | -0,6% |
| Aplicações financeiras | 1.932,4 | 1.883,8 | 2,6% |
| Depósitos judiciais e fiscais | 1.546,2 | 1.617,7 | -4,4% |
| Despesas de comercialização diferidas | 139,9 | 142,8 | -2,0% |
| Outros ativos não circulantes | 625,4 | 624,5 | 0,1% |
| Ativo Permanente | 228,0 | 216,7 | 5,2% |
| Ativo total | 11.271,3 | 10.881,0 | 3,6% |

| Passivo (R\$ milhões) | 1T09 | 2008 | % |
|--|-----------------|-----------------|-------------|
| Passivo circulante | 4.831,2 | 4.658,2 | 3,7% |
| Empréstimos e financiamentos | 1,6 | 10,0 | -83,8% |
| Outras obrigações a pagar | 515,4 | 588,6 | -12,4% |
| Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência | 365,7 | 367,0 | -0,4% |
| Provisões técnicas de seguros e resseguros | 3.508,9 | 3.254,5 | 7,8% |
| Provisões técnicas de previdência | 373,6 | 378,9 | -1,4% |
| Outros passivos contingentes | 66,0 | 59,2 | 11,4% |
| Passivo exigível a longo prazo | 3.815,7 | 3.715,8 | 2,7% |
| Obrigações a pagar | 944,8 | 913,5 | 3,4% |
| Empréstimos e financiamentos | 259,2 | 254,8 | 1,7% |
| Outras contas a pagar | 167,7 | 167,4 | 0,2% |
| Provisões técnicas de seguros e resseguros | 647,6 | 655,0 | -1,1% |
| Provisões técnicas de previdência | 1.342,2 | 1.273,7 | 5,4% |
| Outros passivos contingentes | 454,3 | 451,4 | 0,6% |
| Resultado de exercícios futuros | - | - | n.a. |
| Participação dos acionistas não controladores | 231,6 | 221,3 | 4,7% |
| Patrimônio líquido | 2.392,7 | 2.285,6 | 4,7% |
| Passivo total | 11.271,3 | 10.881,0 | 3,6% |

Anexo III – Glossário

| Termo | Definição |
|--|---|
| Índice de sinistralidade | Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos |
| Índice de despesas de comercialização | Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos |
| Índice de margem bruta | Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos |
| Índice de despesas administrativas | Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos |
| Índice de despesas com tributos | Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos |
| Índice de outras receitas (despesas) operacionais | Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos |
| Índice combinado | Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros, mais comissões pelos prêmios ganhos, mais despesas com tributos, mais resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos. |
| Índice de endividamento | Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido |
| Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) | Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários |
| Patrimônio líquido médio | Média do patrimônio líquido no início e no fim do período |